ENFERMAGEM REVISTA

ARTIGO ORIGINAL

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS DE ENFERMAGEM – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DESCRITIVO

Brazilian scientific journals of nursing - a descriptive exploratory study

Sonia Regina Jurado[1], Angela Maria Santos Lopes[2]

RESUMO

Objetivo: Analisar os padrões ético-metodológicos e o estrato Qualis/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) das revistas científicas nacionais de enfermagem. Método: Trata-se de um estudo exploratório em que foram coletados os seguintes dados de cada revista: base indexadora, estrato Qualis/CAPES, normas relativas à ética da pesquisa em seres humanos, resumo em inglês, tipo de descritor, estilo de referências bibliográficas e avaliação por pares. Resultados: A maioria das revistas exigia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (92,5%), possuía mais de uma base indexadora (77,5%), adotava resumo em inglês (97,5%), referências no estilo "Vancouver" (95%) e descritores DeCS (55%). Todas possuíam o sistema de avaliação por pares. Discussão: Denota-se que há um bom número de revistas indexadas nas principais bases nacionais e internacionais e de referência para a área de Enfermagem, com predomínio do Qualis B2. Conclusão: A grande maioria das revistas brasileiras de enfermagem seguem os padrões internacionais dos periódicos biomédicos.

Palavras-chave: Pesquisa em Enfermagem; Base de dados; Ética; Avaliação por pares; Descritores.

ABSTRACT

Objective: To analyze the ethical-methodological standards and the Qualis/ Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) stratum of national nursing journals. Method: This is an exploratory study in which the following data were collected from each journal: index base, Qualis/CAPES stratum, norms related to human research ethics, abstract in English, descriptor type, bibliographic references style and peer review. Results: Most journals required approval by the Research Ethics Committee (92.5%), had more than one index base (77.5%), adopted a summary in English (97.5%), references in the Vancouver style (95%) and DeCS descriptors (55%). All had the peer review system. Discussion: It is noted that there are a good number of journals indexed in the main national and international bases and reference for the Nursing area, with predominance of Qualis B2. Conclusion: The vast majority of Brazilian nursing journals follow the international standards of biomedical journals.

Keywords: Nursing Research; Data base; Ethic; Peer evaluation; Descriptors.

1 -Professora associada III da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica e Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da UFMS/CPTL.

2- Graduanda em Enfermagem e Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da UFMS/CPTL

INTRODUÇÃO

Ao nível nacional, a Enfermagem representa, aproximadamente, 60% dos profissionais da área da saúde, possuindo 900 cursos de graduação em enfermagem, além de 37 doutorados, 51 mestrados acadêmicos e 21 profissionais, credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [1].

O aumento da produção do conhecimento é concomitante ao aumento da produção científica na Enfermagem[2], como constatado pelo *ranking* do número de artigos na base *Scopus/SCImago*, no qual o Brasil ocupava o 18º lugar da produção mundial da área de Enfermagem em 2000 e ascendeu para o 9º lugar em 2016, superado pelos Estados Unidos da América, Reino Unido, Austrália, Canadá, França, Alemanha, China e Espanha[3].

Os desafios a serem vencidos para publicar em periódicos de qualidade têm sido muito presentes na vida profissional de enfermeiros. Isso porque não é suficiente fazer pesquisa, é preciso produzir conhecimento e de qualidade; e conhecimento deve ser compartilhado, para cumprir com a finalidade de alavancar as práticas da enfermagem e a sociedade no seu todo[4].

O prestígio da revista está relacionado à qualidade de arbitragem, revistas que apresentam crítico processo de avaliação por pares (*peer review*); a qualidade dos artigos publicados (rigor e originalidade dos artigos) e a visibilidade da publicação (conseguida pelas indexações nas bases de dados e pelo fator de impacto)[5].

Atualmente muito se tem discutido sobre a qualidade dos periódicos científicos da Enfermagem brasileira e sobre os instrumentos utilizados para sua avaliação. Embora existam diferentes formas para avaliar um periódico científico, o fator de impacto das publicações vem apresentando notoriedade e priorização pelas agências de fomento[5].

Vale lembrar também que os artigos científicos submetidos às revistas de enfermagem devem obedecer aos requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos [6].

O objetivo do presente trabalho é avaliar os periódicos brasileiros de Enfermagem, enfocando a indexação em base de dados, estrato Qualis/CAPES, normas relativas à ética da pesquisa em seres humanos contidas

nas instruções aos autores e requerimentos uniformes para submissão aos periódicos biomédicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa exploratória que analisou a seção instruções aos autores de revistas científicas brasileiras de enfermagem, considerando as orientações éticas referentes a pesquisas envolvendo seres humanos e normas para submissão de trabalhos. Para selecionar o material foi realizado levantamento através das bases de dados Webqualis 2016 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), área 20 – Enfermagem, em 7 de julho de 2017, a fim de gerar um relatório completo dos periódicos da área de enfermagem.

Como justificativas à escolha destes periódicos, podem-se citar os fatos de serem importantes veículos de disseminação e divulgação dos estudos publicados pela Enfermagem; periódicos originários do Brasil; localizados no website Qualis da CAPES; terem tido periodicidade regular; estarem incluídos ou não em base de dados nacional ou internacional e que permitiam acesso on-line às instruções aos autores para envio do manuscrito. Foram excluídos os periódicos sem Qualis da CAPES e aqueles que não permitiram livre acesso às instruções para autores.

Foram consultados os websites dos periódicos científicos nacionais, na área de Enfermagem, indexados ou não nas principais bases de dados, tais como: Base de dados em Enfermagem (BDENF), Comulative Index to Nursing and Allied Literature (CINAHL), Base de datos en Enfermería en Español (CUIDEN), Literatura Latina-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Institute for Scientific Information (ISI), Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de America Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex), Base de Dados Bibliográfica en Ciências y Tecnología (Periódica), Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc), Portal de Revistas de Enfermagem da Biblioteca Virtual de Saúde –Enfermagem(Rev@Enf), Portal de Periódicos da CAPES, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e SCOPUS.

Ocorreu, então, a consulta a 43 periódicos nacionais de enfermagem, no período de 8 a 18 de julho de 2017.

Ao tentar o acesso às revistas, verificou-se que uma estava sem acesso por endereço eletrônico (Revista de Investigação em Enfermagem), não sendo possível obter as informações necessárias, outras duas não tiveram os endereço eletrônicos localizados Revista de Enfermagem Profissional e COREN-RS Enfermagem Gaúcha em Revista). Assim, foram analisadas 40 revistas brasileiras de enfermagem, cujos endereços eletrônicos mantinham-se atualizados e o acesso às Instruções aos Autores disponíveis ao usuário no momento em que foi empreendido o estudo.

Um formulário foi elaborado para análise de cada periódico científico da pesquisa, contendo os seguintes itens foram: título, número de registro ou ISSN, periodicidade, base de indexação, estrato Qualis/CAPES, resumo em inglês, palavras-chave ou descritores do *Medical Subject Headings* (MeSH) do *Index Medicus* ou *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS) da *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), estilo das referências bibliográficas - Vancouver ou Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), avaliação por pares, aspectos éticos e documento de cessão dos direitos autorais.

Em relação aos aspectos éticos das orientações contidas nas Instruções aos Autores, principalmente na parte relacionada à pesquisa em seres humanos, as revistas foram classificadas em duas categorias:

1. *Comitê de Ética* - revistas que fazem referência à necessidade de aprovação e/ou análise dos trabalhos por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição onde o estudo foi realizado, independentemente de haver outras recomendações.

2. *Sem qualquer Referência Ética:* periódicos que não fazem qualquer menção aos autores no envio dos seus manuscritos quanto aos aspectos éticos.

Realizou-se uma análise descritiva dos dados. Os resultados foram agrupados em forma de quadros e expressos em percentagem para melhor visualização de sua representação.

RESULTADOS

Os periódicos nacionais de enfermagem com maior fator de impacto SCImago foram: Revista Latino-Americana de Enfermagem (0,394), Texto & Contexto – Enfermagem (0,319); Revista da Escola de Enfermagem da USP (0,257); Acta Paulista de Enfermagem (0,250); Revista Enfermagem (0,245) e On Line

Brazilian Journal of Nursing (0,174). Esse fator de impacto reflete a influencia e o prestígio de uma revista e expressa a média do número de citações dos trabalhos publicados no periódico, nos últimos três anos [7].

Quanto ao número de registro ou ISSN, todas possuíam essa informação (Quadro 1) em seu website. O mesmo aconteceu com a periodicidade das revistas, em que todas informaram a frequência de publicação.

A maioria dos periódicos (62,5%) possuía mais de uma base de indexação (Quadro 1), outros (22,5%) não continham base de indexação e 15% possuía apenas uma das bases de dados estudadas. As bases de dados que continham o maior número de periódicos de enfermagem indexados foram Latindex (70%); CUIDEN (50%); LILACS (45%); CINAHL (42,5%). Seguidas das bases Rev@Enf (30%); SciELO (17,5%); SCOPUS (12,5%); MEDLINE (10%), Periódica e ISI, 7,5% cada; Redalyc e Portal de Periódicos, 5% cada.

Dentre as 40 revistas que possuíam estratificação Qualis/CAPES, as mesmas estavam assim classificadas: A1 (2,5%), A2 (10%), B1 (17,5%), B2 (32,5%), B3 (5%), B4 (12,5%), B5 (20%) e nenhuma com a classificação C.

Quadro1. Levantamento dos dados dos periódicos científicos nacionais, na área de Enfermagem, referentes à periodicidade, ISSN, base de indexação, editor e estrato Qualis, no período de 08 a 18 de julho de 2017.

Título do periódico	Periodicidade/ N° registro	Base de indexação	Editor	Estrato Qualis
Acta Paulista de Enfermagem	Bimestral ISSN 0103-2100 *(impresso)* ISSN 1982-0194 *(on-line)*	CINAHL, CUIDEN, ISI LILACS, BDENF, Rev@Enf, SCOPUS	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	A2
Ciência, Cuidado e Saúde	Trimestral ISSN 1677-3861 *(impresso)* ISSN 1984-7513 *(on-line)*	LILACS, Rev@Enf, CINAHL, Periódica, CUIDEN, BDENF, Latindex	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	B2

Cogitare Enfermagem	Trimestral ISSN 1414-8536 *(impresso)* 2176-9133 *(on-line)*	LILACS, Periódica, CUIDEN, CINAHL, BDENF, Latindex, Rev@Enf	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	B1
Cuidarte Enfermagem	Semestral ISSN 1982-1166	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Fac. Integradas Padre Albino de Catanduva –SP	B5
Enfermagem Atual	Trimestral ISSN 1519-339X	Latindex CINAHL	Sociedade Brasileira de Enfermagem e Estética	B2
Enfermagem em Foco	Quadrimestral ISSN 2177-4285	BDENF	Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)	B2
Enfermagem Obstétrica	Quadrimestral ISSN 2358-4661	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras	B5
Enfermagem Revista	Quadrimestral ISSN 0104-4419	Latindex	Universidade Pontifícia Católica (PUC – MG)	B4
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Trimestral/ ISSN 1414-8145	SCIELO, Redalyc, SCOPUS, BDENF, CINAHL, CUIDEN**,** Latindex, LILACS, Rev@Enf	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	B1
História da Enfermagem: Revista Eletrônica	Semestral ISSN 2176-7475	BDENF, CUIDEN, Latindex	Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN)	B4
Nursing	Mensal ISSN 1415-8264	BDENF, CUIDEN, LILACS	Editorial Bolina Brasil – SP	B2
On Line Brazilian Journal of Nursing	Quadrimestral ISSN 1676-4285	BDENF, CINAHL, CUIDEN, Latindex, Portal de Periódicos da CAPES, SCOPUS	Universidade Federal Fluminense (UFF)	B1

Revista Baiana de Enfermagem	Quadrimestral ISSN 0102-5430 *(impresso)* ISSN 2178-8650 *(on-line)*	BDENF, LILACS	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	B2
Revista Brasileira de Enfermagem	Bimestral ISSN 0034-7167	SciELO, BDENF, CINAHL, CUIDEN, LILACS, MEDLINE, Rev@Enf, SciELO, SCOPUS	Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN)	A2
Revista Científica de Enfermagem	Quadrimestral ISSN 2358-3088	Latindex	Editora Assessoria Informativa e Científica (ENFservic)	B4
Revista da Escola de Enfermagem da USP	Bimestral ISSN 0080-6234	BDENF, CINAHL, CUIDEN, ISI, LILACS, MEDLINE, Latindex, Rev@Enf, SciELO, SCOPUS	Universidade de São Paulo (USP)	A2
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Trimestral ISSN 1517- 3852	BDENF, CINAHL, CUIDEN, LILACS, Rev@Enf	Universidade Federal do Ceará (UFC)	B1
Revista da Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras	Semestral ISSN 1676-3793 *(impresso)* ISSN 2238-202X *(on-line)*	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras – Seção Rio de Janeiro (SOBEP – RJ)	B2
Revista de APS (Atenção Primária à Saúde)	Trimestral ISSN 1516-7704	CINAHL, CUIDEN, LILACS, BDENF, Latindex	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	B2
Revista de Enfermagem UERJ	Trimestral ISSN 0104-3552	BDENF, CINAHL, CUIDEN, Latindex, LILACS, Periódica, Rev@Enf, SCOPUS	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	B1

Revista de Enfermagem da UFJF	Semestral ISSN 2446-5739	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	B5
Revista de Enfermagem da UFPE	Mensal ISSN 1981-8963	BDENF	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	B2
Revista de Enfermagem da UFPI	Trimestral ISSN 2238-7234	Latindex	Universidade Federal do Piauí (UFPI)	B4
Revista de Enfermagem da UFSM	Trimestral ISSN 2179-7692	CUIDEN, Latindex	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	B2
Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Quadrimestral ISSN 2236-6091	BDENF, Latindex	Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)	B2
Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	Semestral ISSN 2317-1154	CUIDEN, Latindex	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	B3
Revista de Tendências da Enfermagem Profissional	Trimestral ISSN 1984-753X (impresso)	Latindex	Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (COREN – CE)	B4
Revista de Enfermagem (Frederico Westphalen)	Anual ISSN 2317-6075	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Editora URI	B5
Revista de Pesquisa: Cuidado É Fundamental	Trimestral INSS 2175-5361	CINAHL, CUIDEN, Latindex, Portal de Periódicos da CAPES	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	B2
Revista Eletrônica de Enfermagem	Trimestral ISSN 1518-1944	BDENF, CINAHL, CUIDEN, LILACS, Rev@Enf	Universidade Federal de Goiás (UFG)	B1
Revista Enfermagem Contemporânea	Semestral ISSN 2317-3378	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública	B5
Revista Enfermagem Integrada	Semestral ISSN 1984-7602	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste)	B5
Revista Gaúcha de Enfermagem	Trimestral ISSN 0102-6933 (impresso)	BDENF, CINAHL, Latindex,	Univeridade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	B1

	INSS 1983-1447 (on-line)	LILACS, MEDLINE, Rev@Enf, SciELO, SCOPUS		
Revista Latino-Americana de Enfermagem	Bimestral/ ISSN 0104-1169	BDENF, LILACS, MEDLINE, SciELO	Universidade de São Paulo (USP)/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)	A1
Revista Mineira de Enfermagem	Trimestral ISSN 1415-2762	BDENF, CINAHL, CUIDEN, LILACS, Rev@Enf	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	B2
Revista Norte-Mineira de Enfermagem (RENOME)	ISSN 2317-3092	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)	B5
Revista Paulista de Enfermagem	Trimestral/ ISSN 0100-8889	BDENF, CINAHL, CUIDEN, LILACS, Rev@Enf	Associação Brasileira de Enfermagem – Seção São Paulo (ABEN-SP)	B2
Revista SOBECC	Trimestral ISSN 1414-4425	LILACS, CUIDEN	Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica, Centro de Material e Esterilização – SP	B3
Revista Sul-Brasileira de Enfermagem	ISSN 2236-0417	Sem indexação nas bases de dados estudadas.	Moriá Editora	B5
Texto & Contexto – Enfermagem	Trimestral ISSN 0104-0707	BDENF, CINALH, CUIDEN, ISI, Latindex, LILACS, Redalyc, SciELO, SCOPUS	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	A2

O resumo em inglês era exigido em quase a totalidade dos periódicos (97,5%), exceto a Revista de Enfermagem (Frederico Westphalen) que não adotava o resumo em inglês (Quadro 2).

Em relação aos descritores, cerca de 55% (n= 22) das revistas adotavam DeCS, 37,5% (n=15) aceitavam DeCs ou MeSH e 7,5% (n=3) não faziam menção ao tipo de descritor (Quadro 2).

O estilo "Vancouver" de referências bibliográficas foi escolhido por 95% (n=38) das revistas. Já, o estilo ABNT foi adotado em 5% (n=2) dos periódicos (Quadro 2).

O processo de avaliação dos trabalhos submetidos por pares foi adotado por todas as revistas estudadas. A cessão dos direitos autorais através de documentos ou por concordância eletrônica na submissão dos trabalhos foi exigida em 95% (n= 38) das revistas, ao passo que 5% (n=2) dos periódicos não requeriam a transferência dos direitos autorais, mediante informações obtidas em seus websites (Quadro 2).

Quadro 2. Levantamento dos dados dos periódicos científicos nacionais, na área de Enfermagem, referentes aos requerimentos uniformes de trabalhos submetidos a periódicos biomédicos (resumo em inglês, descritores, referências no estilo "Vancouver", avaliação por pares e cessão de direitos autorais), no período de 08 a 18 de julho de 2017.

Título do periódico	Resumo inglês	Descritores	Estilo das referências	Avaliação por pares	Cessão de direitos autorais
		DeCS ou MeSH			
Acta Paulista de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Ciência, Cuidado e Saúde	X	DeCS	Vancouver	X	X
Cogitare Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Cuidarte Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Enfermagem Atual	X	DeCS	Vancouver	X	X
Enfermagem em Foco	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Enfermagem Obstétrica	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Enfermagem Revista	X	DeCS	Vancouver	X	X
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X

História da Enfermagem: Revista Eletrônica	X	DeCS	Vancouver	X	X
Nursing	X	DeCS	Vancouver	X	X
OnLine Brazilian Journal of Nursing	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista Baiana de Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista Brasileira de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Científica de Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista da Escola de Enfermagem da USP	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista da Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista de APS (Atenção Primária à Saúde)	X	DeCS	Vancouver	X	Não
Revista de Enfermagem UERJ	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista de Enfermagem da UFJF	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista de Enfermagem da UFPE	X	S/I	Vancouver	X	X
Revista de Enfermagem da UFPI	X	DeCS	Vancouver	X	Não
Revista de Enfermagem da UFSM	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	X	DeCS	Vancouver	X	X

Revista de Enfermagem (Frederico Westplalen)	Não	S/I	ABNT	X	X
Revista de Tendências da Enfermagem Profissional	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista de Pesquisa: Cuidado É Fundamental	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Eletrônica de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Enfermagem Contemporânea	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista Enfermagem Integrada	X	DeCS	ABNT	X	X
Revista Gaúcha de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Latino-Americana de Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista Mineira de Enfermagem	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Norte-Mineira de Enfermagem (RENOME)	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista Paulista de Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X
Revista SOBECC	X	DeCS	Vancouver	X	X
Revista Sul-Brasileira de Enfermagem	X	S/I	Vancouver	X	X
Texto & Contexto – Enfermagem	X	DeCS ou MeSH	Vancouver	X	X

Legenda: S/I – Sem Informação

Em relação aos aspectos éticos que constavam nas Instruções aos Autores, 92,5% (n=37) das revistas se referiam a necessidade de aprovação do estudo por Comitê de Ética em Pesquisa e 7,5% (n=3) não citavam que os trabalhos submetidos deviam seguir normas e princípios éticos e aprovação

pelo Comitê de Ética. Entre as revistas que não faziam qualquer menção às normas e princípios éticos, destacamos Revista de Enfermagem UFPE, Revista Enfermagem Integrada e Revista Eletrônica de Enfermagem.

DISCUSSÃO

Os dados apresentados mostram que há um bom número de revistas indexadas nas principais bases nacionais e internacionais e de referência para a área de Enfermagem.

As principais bases indexadoras da área da saúde e da Enfermagem são as seguintes: (1) Bases indexadoras de dados referenciais: LILACS, MEDLINE e CINAHL; (2) Bases que divulgam índices bibliométricos de citações: ISI - Fator de Impacto; SCOPUS/SCImago - Índice H e CUIDEN - Índice RIC; (3) Bases de dados - texto completo: SciELO e Rev@Enf [1].

Os periódicos indexados conferem a qualidade e impacto aos artigos nelas publicados, ampliando, cada vez mais, a internacionalização, atualização e capacitação continuada dos profissionais na sua formação científica e tecnológica [8].

Ressalta-se também que as bases que tiveram maior número de periódicos indexados foram Latindex (60%), BDENF (55%), CUIDEN (63%) e Lilacs (45%). A Lantidex, uma base internacional de dados que reúne periódicos da América Latina, Caribe, Portugal e Espanha, indexou 23 periódicos nacionais da área de Enfermagem e a BDENF, uma base nacional de dados bibliográficos, indexou 22 periódicos. A CUIDEN indexou 20 revistas da área da Enfermagem e a CINAHL, 18 periódicos.

A base indexadora CUIDEN possui o indicador bibliométrico denominado *CUIDEN Citación* (Ric), à semelhança do índice H da SCOPUS/SCImago. A importância da referida base para a enfermagem brasileira é que, entre as revistas indexadas, concentra maior número de países que possuem características de atenção à saúde e de enfermagem semelhantes ao Brasil. A CINAHL também é uma importante base para a área da Enfermagem, coordenada pela empresa *Ebsco Publishing*, possuindo distribuição de títulos indexados para países da América do Norte, América Latina e Central, Europa, África e Ásia e, por isso, é considerada a base mais completa da área de enfermagem do mundo e referência na área da

enfermagem brasileira [1].

No Brasil, os periódicos científicos são classificados também pelo QUALIS periódicos, um modelo criado pela CAPES para classificar os periódicos científicos, usados na divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A CAPES, em 2007, estabeleceu a classificação dos periódicos em estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, onde ao estrato A1 é atribuído o maior peso (100) e ao estrato C o menor valor (zero)[(9)]. Os outros estratos têm pesos intermediários, a saber: A2 (85), B1 (70), B2 (50), B3 (30), B4 (15) e B5 (5). É importante para o pesquisador conseguir que sua produção seja publicada em periódico de alto impacto, para que ela seja, de fato, divulgada [10].

Nessa pesquisa, constatamos que os estratos predominantes das revistas científicas de Enfermagem são B2 (32,5%) e B5 (20%).

O *Journal Citation Reports* (JCR) elaborado pela base ISI *Web of Knowledge* apresenta o Fator de Impacto ISI, o qual dispõe as revistas científicas em um *ranking* mundial [11], obtido pelas citações dos artigos científicos, publicados na base ISI em período de três e cinco anos [12]. Em relação à área de Enfermagem, o JCR 2010, divulgou o fator de impacto de 88 revistas de Enfermagem, dessas, 73,9% eram oriundas dos Estados Unidos, 8% Inglaterra, 6,8% Austrália, 3,4% Brasil, 2,3% Suíça, 2,3% Coréia do Sul e 1,1% Itália, Holanda e Colômbia, respectivamente [13].

Em relação aos aspectos éticos das revistas, os dados revelam que quanto melhor classificada é a revista, maiores são as exigências para publicação. Entretanto, três revistas não faziam referência aos aspectos éticos das pesquisas e considera-se que o mínimo que qualquer periódico deve exigir é o cumprimento das normas e diretrizes éticas referentes à realização de pesquisas envolvendo seres humanos, de maneira que não sejam complacentes com pesquisas realizadas por meios duvidosos.

O resultado mostra que 37 revistas exigiam a aprovação da pesquisa em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, dentre essas, muitas orientavam os autores quanto ao cumprimento da Resolução 196/96. O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente que deve existir nas Instituições no Brasil para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para

contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos [14].

Dentre, os periódicos que continham a necessidade de aprovação do estudo pelo CEP nas Instruções aos Autores, denotou-se o baixo número de periódicos que exigiam o termo de consentimento livre e esclarecido, documento que considera a decisão voluntária e o compromisso em informar riscos e benefícios da participação dos sujeitos nas pesquisas científicas. As pesquisas envolvendo seres humanos necessitam adequar-se aos princípios científicos que permeiam a ética e política editorial das revistas científicas e assume papel de destaque no desenvolvimento científico ao estabelecer exigências quanto ao cumprimento dos preceitos éticos para o desenvolvimento dos estudos [15].

Se os periódicos de enfermagem procuram internacionalização é indicado que se atente para os preceitos éticos e, a ética em pesquisas científicas é um tema que foi muito abordado no VII Workshop de Editoração Científica (WEC) e I Seminário do COPE (*Commitee on Publication Ethics*), entre 11 e 14 de Novembro de 2012, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, promovida pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). O COPE surgiu no Reino Unido e hoje está presente em mais de 70 países [16].

Segundo os Requerimentos Uniformes para Submissão de Manuscritos para Periódicos Biomédicos [17], o resumo deve conter não mais do que 150 palavras para resumos não-estruturados ou 250 palavras para resumos estruturados, no caso de periódicos nacionais, resumo deve constar pelo menos em dois idiomas, português e inglês. Abaixo do resumo, os autores devem incluir, e identificar como tal, de 3 a 5 palavras chaves que auxiliarão os indexadores durante a indexação cruzada do artigo. Tais palavras devem conter termos da lista de Títulos Médicos por Assunto (Medical Subject Headings - MeSH) do Index Medicus. Em nosso levantamento de dados, nenhuma revista brasileira utiliza exclusivamente os termos MeSH, preferindo os descritores DeCS, em 55% dos periódicos e quase a totalidade (97,5%) dos periódicos solicitava resumo em inglês.

Pelo fato de os resumos serem a única porção substantiva do artigo indexada em muitas bases de dados eletrônicas e a única porção que muitos leitores lêem, os autores precisam descrever precisamente o conteúdo do

artigo. Infelizmente, a informação contida em muitos resumos difere daquela do texto apresentado [18].

Todos os periódicos utilizavam-se de avaliação dos trabalhos por pares (*peer review*), ou seja, trata-se de uma avaliação imparcial, independente e crítica dos manuscritos submetidos aos periódicos por peritos os quais não fazem parte da equipe editorial [19].

Um total de 95% dos periódicos exigiam que os direitos autorais fossem cedidos aos mesmos e 5% nada diziam sobre o assunto. Ainda que essa seja uma política mundial e com legislação específica, o tema de cessão de direitos autorais está sempre a merecer reflexões; pois, os periódicos dependem do trabalho dos pesquisadores. Além disso, o pesquisador que optar por exercer sua autonomia científica e por preservar seus direitos de propriedade intelectual poderá escolher como e onde divulgar os resultados de sua pesquisa sem o constrangimento da desapropriação. Os periódicos, por outro lado, não têm autonomia própria para ações similares, pois esses são totalmente dependentes dos pesquisadores para sua sobrevivência. Alguns periódicos tornaram-se reconhecidos como de grande impacto e ostensivamente usufruem desse prestígio, na verdade, quem lhes conferiram tão alta honraria foram a boa qualidade dos trabalhos de pesquisadores que neles publicaram, avaliação por pares e o trabalho do corpo editorial da revista [20].

Algumas revistas científicas na Enfermagem vêm apresentando as referências bibliográficas no estilo "Vancouver", como constatado em nosso estudo, pois se trata de requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos[6], cujas vantagens de sua adoção estão relacionadas à clareza da apresentação do texto, maior destaque ao posicionamento do autor frente à pesquisa apresentada, economia de espaço, possibilitando a publicação de maior quantidade de artigos por número e/ou redução de custos e a possibilidade de ter o periódico indexado em outras bases de dados.

Nos últimos anos, houve o crescimento qualitativo da pesquisa em Enfermagem pela ampliação do número de revistas indexadas nas principais bases nacionais e internacionais e de referência para as áreas de Enfermagem, além do aprimoramento na qualidade editorial das revistas científicas.

CONCLUSÃO

Cabe aos pesquisadores enfermeiros a responsabilidade de encaminhar seus manuscritos a revistas arbitradas, referendado outras publicações nacionais da área publicadas em revistas brasileiras e aos editores de revistas cabe a adoção de esforços para melhoria da qualidade editorial e a indexação em bases de dados nacionais e internacionais.

Vale destacar que os periódicos brasileiros de enfermagem devem estar padronizados nas instruções para autores conforme os requerimentos uniformes para submissão de manuscritos aos periódicos biomédicos, visando uma maior internacionalização das pesquisas da enfermagem brasileira, além da manutenção do rigor científico e da adoção das normas éticas nas pesquisas que envolvem seres humanos, conforme estabelecido na Resolução 196/96.

REFERÊNCIAS

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área – área 20 – Enfermagem*. 2016. [Acesso em: 03 jul. 2017]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/20_enfe_docarea_2016.pdf.

2. Scochi, CGS et al. A importância da qualificação dos periódicos para o avanço da produção e visibilidade da pesquisa em enfermagem. *Texto Contexto – Enferm*. 2012; 21(2): 251-53.

3. SCImago Journal (SJR). *Country Rankings*. 2016. [Acesso em: 10 jul. 2017]. Disponível em: http://www.scimagojr.com/countryrank.php?area=2900&year=2016.

4. Kirchhof ALC, Lacerda MRL. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos – Uma reflexão a partir de autores e editores. *Texto Contexto - Enferm*. 2012; 21(1): 185-93.

5. Thomaz PG, Assad RS, Moreira LFP. Uso do Fator de impacto e do índice H para avaliar pesquisadores e publicações. *Arq Bra. Cardiol.* 2011; 96(2): 90-3.

6. International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). *Uniform requeriments for manuscripts submitted to biomedical journals*. 2016. [Acesso em: 20 jul. 2017]. Disponível em: http://www.icmje.org/.

7. SCImago Journal (SJR). *Journal Rankings*. 2016. [Acesso em: 03 ago. 2017]. Disponível em: http://www.scimagojr.com/journalrank.php?country=BR.

8. Erdmann AL, Fernandes JD. A classificação dos periódicos científicos da área da Enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2009; 22(5): 5-6.

9. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI, Fernandes JD. A avaliação de periódicos científicos qualis e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem*. 2009; 17(3): 403-09.

10. Job I, Mattos AM, Trindade A. Processo de revisão pelos pares: por que são rejeitados os manuscritos submetidos a um periódico científico? *Movimento*. 2009; 15(3): 35-55.

11. Ruiz MA, Greco OT, Braile DM. Fator de impacto: importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. *Rev Bras Cir Cardiovasc*. 2009; 24(3): 273-78.

12. Bagatin E, Gontijo B. The expansion of a measure: what is a scientific journal impact factor and how important is it for academic Brazilian dermatologists. *Int J Dermatol*. 2011; 50(11): 1432–34.

13. Marziale MHP. Indicadores da produção científica ibero-americana. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011; 19(4): 853-54.

14. Schnaider TB. Ética e pesquisa. *Acta Cir Bras.* 2008; 23(1): 107-11.

15. Moro JV, Rodrigues JSM, André SCS. A pesquisa envolvendo seres humanos nas instruções aos autores em revistas científicas nacionais de enfermagem. *Rev Bioét*. 2011; 19(2): 543-52.

16. Lima, DVM. Internacionalização da enfermagem para uma publicação de enfermagem internacional. *On Braz J Nurs*. 2012; 11(3): 568-71.

17. International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Uniform requeriments for manuscripts submitted to biomedical journals. 2016. [Acesso em: 22 jul. 2017]. Disponível em: http://www.icmje.org/.

18. Oliveira, LVF, Hirata, RP, Oliveira CS, Sampaio, LMM, Biasotto-Gonzalez D, Giannasi LC, Costa D, Corrêa JCF. Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a periódicos biomédicos: redação e edição para publicação

biomédica. *ConsSaude*. 2009, 8(3): 371-96.

19. Malafaia G, Rodrigues ASL. Confecção de um artigo científico relacionado à área da saúde: problemas e desafios a serem superados. *Arq Bras Ciên Saúde*. 2010; 35(2): 86-8.

20. Tavares-Neto, J, Azevêdo ES. Destaques Éticos nos periódicos nacionais das áreas médicas. *Rev Assoc Med Bras.* 2009; 55(4): 400-44.

Recebido em: 03/08/2017
Aceito em: 11/12/2017

Correspondência:
Sonia Regina Jurado
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL).
Av. Costa e Silva, s/nº Bairro Universitário
79070-900 Campo Grande – MS.
E-mail: srjurado@bol.com.br